

A GUERRA EUROPEA

O combate naval do Adriatico - Victoria da frota franceza - O ultimatum do Japão ao governo de Berlim - A batalha de Dinant, em que foram derrotados os allemães - O bombardeio de Polangen - A situação em Metz - As forças belligerantes empenhadas em Mulhouse - A autonomia da Polonia

Sucessos no mar

A esquadra anglo-franceza, que de concerto opera no Mediterraneo, destruiu ontem a esquadra austriaca nas costas do Montenegro, em pleno mar Adriatico. Foi a pique das couraçados, suspellando-se que um deles seja o famoso Viribus Unitis, incendiado antes e obrigou as unidades restantes a refugiarem-se nas bocas do Cattaro, no abrigo das fortificações. Os navios anglo-franceses que intervieram na batalha maritima são formidáveis pela divisa inglesa do Mediterraneo, composta de cruzadores que têm o seu ponto de estacionamento em Gibraltar e em Chypre, e pelos restos da esquadra de Toulon, que o almirante Bonifacio Lapeyrière commandava, e que partiu para o mar do Norte, com os seus melhores navios, logo que a França se assegurou da neutralidade da Italia. Os francezes delaram no Mediterraneo alguns cruzadores velhos, como o Gloire e o Janguier, e é de supor que ali ficassem também alguns dos seus grandes couraçados, pois doutra forma tornaria-se incompreensível o desbarato da esquadra austriaca, que abrangia cinco ou seis grandes navios de linha, dreadnoughts, afóra as flotilhas de torpedeiros e destroyers.

Como quer que seja, o Mediterraneo está livre dos adversarios da Entente, o que permite o restabelecimento da navegação, que a guerra paralisara, sobretudo a dos portos francezes. A França não tem mais a recar de dificuldades nos transportes das tropas argelinas e tunisinas para o continente. O caminho está livre e desimpedido. Das forças navais da Alemanha, existem os dois couraçados allemães, nos quizes estava confiada a missão de evitar o transporte das tropas francezas, e que a cada implacável da marinha inglesa obrigou a refugiarem-se nas aguas turcas, no litoral do Mediterraneo, e os restos da esquadra austriaca, guardada à vista pelos navios franco-ingleses que cruzam no Adriatico em frente de Cattaro e que vigiam o arsenal de Pola, onde ainda se encontram alguns navios austríacos de segunda ordem. Nentras a Italia e a Hespanha, paralisada a Turquia pelas ameaças mto formais da reconstituição da Liga Balkânica, o Mediterraneo fica dominado pela marinha associada da Inglaterra e da França, e é um mar definitivamente fechado às ambições teutonias.

A reabertura dos bancos

Realizaram-se hontem os bancos desta cidade, depois de treze dias feridos, em virtude do decreto federal de 3 do corrente. Embor os elles foz grande o movimento no expediente das caixas. E notou-se um symptoma, bastante significativo, da confiança que inspiram as medidas que em breves dias serão votadas pelo Congresso Nacional: a muitos dos nossos bancos, affluíram depósitos de quantias avultadas.

A Caixa Economica funcionou regularmente, recebendo também varios depósitos.

Sabemos que a Banca Franceza e Italia na p' America do Sud, e o Banco do Commercio e Industria, determinaram ás suas agencias do interior que pagassem os cheques provenientes de depósitos de colonos, mesmo excedentes do limite determinado na lei da moratoria.

Uma sympathica iniciativa

Realizou-se hontem, no salão nobre desta cidade, a primeira sessão da comissão executiva de soccorros publicos, ante-hontem eleita.

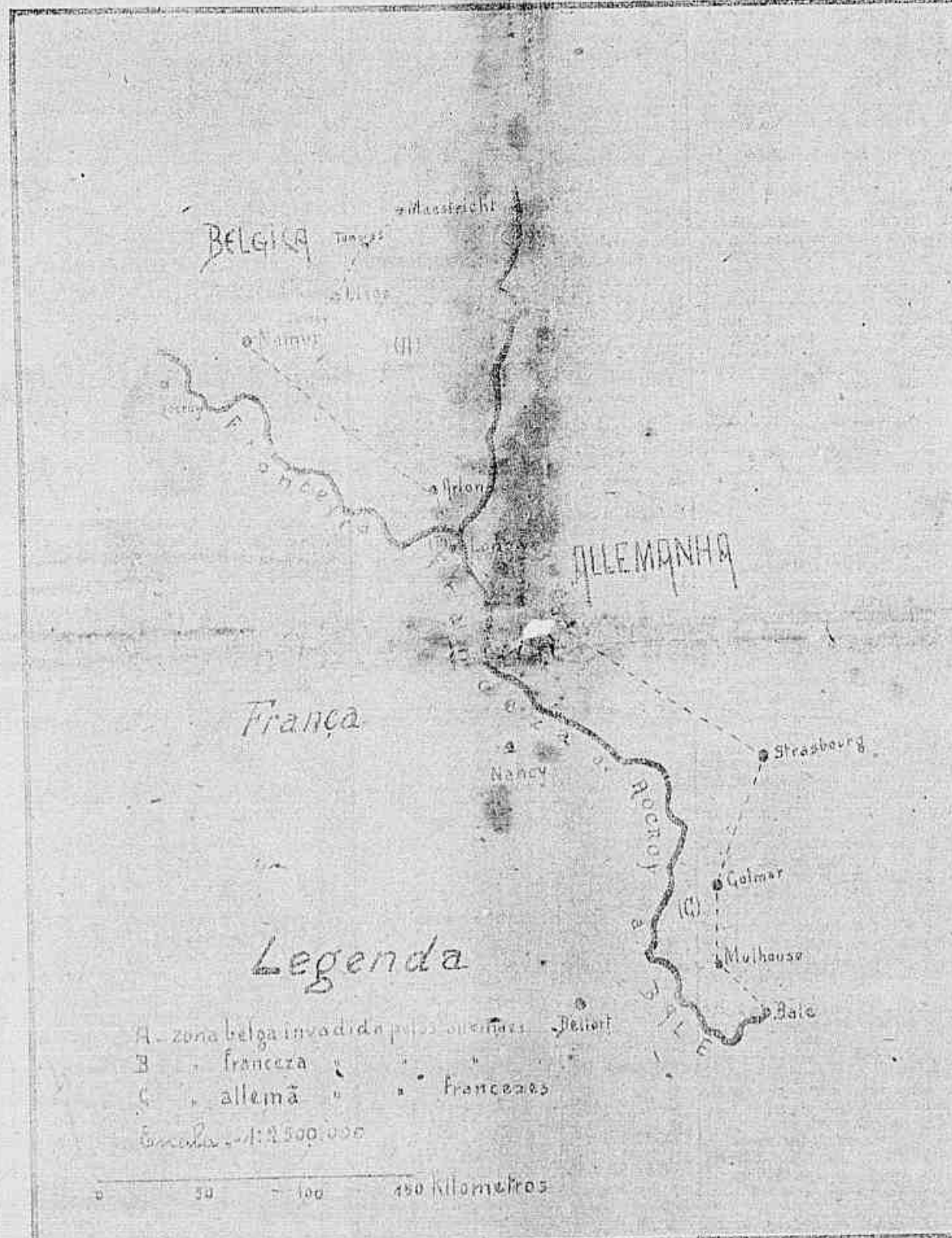
A importante assembléa tomou deliberações de grande relevancia, como se verá da acta que abaixo transcrevemos na integra.

Acta da primeira sessão da comissão executiva de soccorros publicos:

Aos dezesseis dias do mez de agosto, ás 10 horas, presentes no salão nobre do "Correio Paulistano" os srs. dr. Adolpho Pinto, A. Meneses Borba, dr. Sampaio Vianna, Germano Martinsen, pela Alleg. Arbeiterverein; dr. Olavo Egydio, major Luiz Ferraz, Manuel A. Carvalho, pela Associação das Classes Laboriosas; Feliciano Lebre de Mello, dr. Miguel Kruse, Lazare Grumbach, Alexandre Siciliano, cav. Egidio Pinotti, Gamba, Cesar Hoffmann, Arthur Diederichsen, Alcebade Bertolotti, pela Lega della Democrazia, e Luiz Fonteca, abseio a sessão, sob a presidência do dr. Olavo Egydio. O secretario geral, sr. Luiz Fonteca, lê o seguinte expediente: officio dos funcionarios da Secretaria da Camara dos Deputados, concebido nos seguintes termos: "Os abaixo assignados, attendendo á critica situação em que se acham as classes menos favorecidas, que neste momento carecem de meios para a sua subsistencia, comprometem-se a contribuir mensalmente, em favor das mesmas, e durante quatro mezes, com a quantia de cem mil reis, assim distribuída:

D. Miguel Kruse, 100; Carlos Costa, 100; Leonidas Ribeiro, 100; Nelson Carneiro, 50; Antonio Fonteca, 100; Plinio Rys, 50;

A principal zona conflagrada



A linha pontilhada, que vai de Metz até a Alsácia, representa o contacto actualmente estabelecido pelos exércitos belligerantes. E' sobre essa linha que vão travar-se as proximas batalhas

Antonio Carvalho, José Barbosa de Oliveira, D. F. Valle, Mario Egydio, A. Penabaz, Arthur Jardim, Paulino de Andrade e Carlos Martinsen da Silva, 50 cada um; Joaquim Moraes, 100.

Carta do sr. Zefirino Guimarães, residente em S. Paulo, remetendo 500 em dinheiro á comissão, oferecendo seus serviços e declarando que contribuirá mensalmente com essa quantia enquanto persistir a crise.

Terminal a leitura do expediente, o sr. Luiz Fonteca lembrou a conveniencia de ser eleito o thesoureiro. Por proposta do sr. Sampaio Vianna, é aclamado por unanimidade thesoureiro o sr. coronel Arthur Diederichsen, 2.º vice-presidente do sr. dr. Adolpho Pinto.

Foi lida, discutida e aprovada a seguinte proposta do sr. dr. Adolpho Pinto:

Indico:

a) que se dirija um appello á população abastada de S. Paulo, pedindo-lhe doativos em dinheiro ou em generos, de uma só vez prestados, ou semanais, ou mensalmente, para os distribuir ás familias necessitadas;

b) que se nomeiem commissões nos distritos de paz da capital para a distribuição dos auxilios aos necessitados;

c) que o sr. thesoureiro arrecade essa e outras quantias como julgar conveniente.

D. Miguel Kruse fez diversas considerações relativas ao meio effizaz a adoptar-se para se conhecer, com segurança, quaes são os principaes nucleos de necessitados.

Sabe-se que ha muita gente soffrendo privações, mas é necessario conhecê-la.

Assim, propoz que se nomeiasse uma comissão de syndicaça, que deverá apresentar na proxima sessão relatório a respeito.

Foi aclamada, por unanimidade, a seguinte comissão de syndicaça:

D. Miguel Kruse, A. de Meneses Borba, Alcebade Bertolotti, Luiz Ferraz, dr. Sampaio Vianna.

O sr. dr. Adolpho Pinto apresenta a seguinte proposta, que é approvada com o additivo do sr. Pinotti Gamba, incluindo no plano geral de obras a realizar os concertos das ruas e estradas, ligando a capital aos municipios vizinhos:

"Atendendo a que o grande e urgente problema a resolver consiste em dar trabalho a elevado numero de operarios desempregados;

attendendo a que a providencia ideal no caso é a que realize esse objectivo, sem nenhum gravame para a fortuna publicos ou particular, satisfazendo ainda outros interesses de honra;

attendendo a que, si a classe operaria soffre actualmente á suprema crise da falta de trabalho, que quer dizer falta de rendimento, antes de haver explodido esta crise, já o operariado lutava com serias dificuldades para a sua manutenção, principalmente por falta de habitações baratas, devido a ter a propriedade immovel em S. Paulo soffido de preço, em escala verdadeiramente vertiginosa;

attendendo a que a construção immediata de quatro ou cinco grandes villas operarias, a ser realizadas nos principaes bairros industriais da cidade, como Mooca, Pary, Agua Branca, etc., viria dar trabalho a grande numero de operarios e ao mesmo tempo resolver o problema das habitações baratas para o proletariado, com a vantagem ainda de tudo se poder conseguir sem nenhum onus effectivo para os cofres publicos, porquanto a renda das habitações construidas com terra facilmente os encargos da divida que fosse contrahida para a execução das obras, maxime quando os terrenos, os materiaes e a mão de obra se offerecerem a preços relativamente muito reduzidos;

attendendo, enfim, a que, uma vez autorizada a emissão de papel moeda que pende de approvaça da Camara Legislativa Federal, não será difficil haver o dinheiro necessario para aquellas obras por meio de uma operação de credito interna;

Indico que se represente á Camara Municipal pedindo-lhe que, no plano geral de obras que tem resollido levar a effecto para melhoramentos da capital, seja comprehendida a construção de villas operarias nos principaes bairros industriais, até a importância de quatro mil contos de reis, autorizando-se com urgencia a execução de obras, bem como das demais já autorizadas, como as da valle do Anhangaba, mto. Lago Municipal, esplanada da cathedra, etc., para occorrer a causa de

OS POLACOS FORMAM UM CORPO DE VOLUNTARIOS A FAVOR DA RUSSIA

PARIS, 17 (Via Western) — Informam de Varsovia que os polacos, entusiasmados com a promessa do czar da Russia de reconstituir a Polonia numa nação unida e autonoma, formaram um corpo de voluntarios para bater-se ao lado das tropas russas.

ESCARCEZ DE VIVERES EM METZ — O GOVERNADOR MILITAR POR 2.000 PESSOAS FORA DA FRANÇA

LOMBRES, 17 (Via Western) — O governador militar de Metz, general d'Oven, mandou pôr fóra daquela praça duas mil pessoas, por não poder alimentá-las, sem prejuizo dos que a defendem, devido á escassez de viveres.

AS INFORMAÇÕES SOBRE A GUERRA

PARIS, 17 (Via Western) — O governo realista estabeleceu um serviço de informações exactas sobre as occorências da guerra, para todo o mundo, por intermedio de radiogramas expedidos da estação da torre Eiffel.

O ABASTECIMENTO DE CARNES NA FRANÇA

PARIS, 17 (Via Western) — Uma facção da Chiezo offereceu ao governo francez para fornecer carnes conservadas á França até a importância de 10.000.000 de dollars, sem praso para o pagamento.

OS ALLEMAES RETIVERAM UM DILIGENTE RUSSO DURANTE DOIS DIAS EM MUNICH

PARIS, 17 (Via Western) — O sr. D. A. Neldor, ministro da Russia, chegou a Valência, chegado hoje a esta capital, refere que os allemães o retiveram preso no cidade de Munich, capital da Baviera, durante dois dias.

A ESQUADRA JAPONESA AGE NO EXTREMO ORIENTE

LOMBRES, 17 (Via Western) — Telegrapham para esta capital que varios cruzadores japoneses chegaram hoje á costa de Kian-Tschan, onde desembarcaram uma brigada naval.

Arrelia-se que a frota allemã, que se achava em Kian-Tschan, sahi daquelle porto, abrigando-se em algum porto fluvial de interior da China.

DONATIVOS A CRUZ VERMELHA

PARIS, 17 (Via Western) — A Bolsa de Commercio desta capital publicou a importância de doações feitas á Cruz Vermelha da França.

O INDULTO DOS DESEPTORES NA FRANÇA

PARIS, 17 (Via Western) — O presidente Raymond Poincaré assignou hoje o decreto indultando todos os desertores e refractarios ao serviço militar, que se apresentarem aos respectivos corpos, para tomar parte na campanha actual.

TABELLA DE PREÇOS DE GENEROS

BRUXELLAS, 17 (Via Western) — As autoridades desta capital publicaram tabelas limitando os preços de generos alimenticios.

A CHEGADA DO GENERAL FRENCH A PARIS

PARIS, 17 (Via Western) — Chegou hoje a esta capital o general French, comandante em chefe das tropas expedicionarias inglesas desembarcadas no Continente. Grande massa popular acclamou com entusiasmo o general britannico na occasião do seu desembarque.

A ESQUADRA RUSSA DO MAR NEGRO

COPENHAGUE, 17 (Via Western) — Assigura-se nesta capital que o governo da Russia pediu permissão a Turquia para que a esquadra moscovita do mar Negro possa passar o estreito do Dardanellos, afim de operar no Mediterraneo.

AS OPERAÇÕES NAVAES NO ADRIATICO

ROMA, 17 — O "Giornale d'Italia", em telegrama do seu correspondente na cidade de Brindisi, diz que as esquadras franceza e inglesa, que estão cruzando nas aguas do Alto Jonio, vlam estabelecer uma base de operações no mar Adriatico.

E' provavel que os destroyers austriacos estejam escondidos atrás das ilhas da costa da Dalmacia, os submarinos em Pola, Sebenico e nas bocas do Cattaro.

O grosso da esquadra austriaca está concentrada no porto militar de Pola, no sul de Italia.

OS VAPORES ALLEMAES ABRIGADOS EM PORTUGAL

LISBOA, 17 — Os vapores mercantes allemães abrigados nos portos de Portugal ultrapassam presentemente a quarenta.

A ITALIA RETIRA AS SUAS TROPAS DE SCUTARI

ROMA, 17 — A Italia, segundo o exmto das outras potencias, resolveu retirar o destacamento que mantinha na cidade de Scutari, na Albania.

A AUTONOMIA DA POLONIA

ROMA, 17 — O sr. Anatolio Krupensky, embaixador da Russia junto ao Quirinal, declarou a um redactor da "Tribuna", que o entrevistador, que a autonomia da Polonia foi resollida pelo governo moscovita ha muito tempo.

A guerra europeia, acrescentou o diplomata russo, permitiu unicamente ao governo moscovita extender a autonomia a todo o antigo reino da Polonia.

O ABASTECIMENTO DE PARIS

PARIS, 17 — Os hippodromos de Autemil e Longchamp estão transformados em currais de ovelhas e carneiros, para abastecimento da população em caso de necessidade.

O CASO DO "GOEBEN"

PARIS, 17 — Cruzadores francezes vigiam os Dardanellos, aguardando a confirmação de que o "Goeben" e "Breslau" se acham desarmados.

Os generos alimenticios e a acção da Prefeitura

Além da elevação do preço dos generos alimenticios por parte de alguns especuladores, os negociantes pouco carentes, que vivem com os seus pezos e medidas, prejudicando os consumidores.

A Prefeitura, por isso, tem determinado providencias para coibir tais abusos, tendo ainda hontem multado, por violação dos pezos e medidas, os seguintes negociantes:

João Forte, da ladeira Quirino de Andrade, n. 1; Armando Mancini, da rua Silva Telles, n. 145; e Leone Felice, da mesma rua, n. 4, em 10.000 cada um; Antonio Grasso, da rua Formosa, n. 74; Feliciano Pellicciotti, da rua dos Estudantes, n. 10; Carmello Luigi, da rua Lavapés, n. 10; José Juliano e Comp., da rua Silva Telles, n. 103; Francisco Pascarelli, da rua João Theodoro, n. 364; Fructuoso Lago, da rua Silva Telles, n. 25; e Leone Felice, da mesma rua, n. 4, todos em 30.000.

A Prefeitura, por seus agenos, continuará a exercer severa repressão contra os infractores do regulamento de pezos e medidas.

A MORATORIA

Em audiência especial, os juizes da primeira e segunda varas civis e commerciaes da comarca da capital publicaram hontem o decreto do sr. presidente da Republica sancionando a resolução do Congresso Nacional sobre a moratoria.

Serviço postal

Comunicam-nos da Administração dos Correios:

"De ordem do sr. administrador, e em obediencia á resolução da Directoria Geral dos Correios, levo ao vosso conhecimento que, attendendo ao estado de guerra em que se acham os paizes da Europa, as correspondencias destinadas á Alemanha, Austria, Grecia, Servia, Montenegro, Turquia, Bulgaria e Rumania são expedidas somente por vapores italianos, via Genova.

As correspondencias endereçadas aos demais paizes são encaminhadas como ate agora, via Lisboa.

O chefe da secção, (a) José Alves da Grelz."

NOTICIAS DA GUERRA

QUATRO MIL SERVIOS E RUSSOS ALISTAM-SE NO EXERCITO BELGA

BRUXELLAS, 17 (Via Western) — Alistam-se no exercito belga, afim de servir durante a actual guerra, 4.000 russos e servios.

TROPAS FRANCEZAS CHEGADAS DE MARROCOS

PARIS, 17 (Via Western) — As tropas francezas chegadas de Marrocos formam o 2.º corpo do exercito, com um effectivo de noventa mil homms.

